

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **MBA EM GESTÃO PÚBLICA**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## MBA EM GESTÃO PÚBLICA

<b>DISCIPLINA:</b> CRIATIVIDADE E GESTÃO DE IDEIAS PARA INOVAÇÃO
<b>RESUMO</b> Desde o fim do século XX, o tema “criatividade para a inovação” se consolidou como estratégico para a sobrevivência das empresas tanto em tempos de turbulência quanto para a competitividade global. A criatividade também vem sendo abordada no âmbito da gestão estratégica do conhecimento como de extrema importância para a inovação tecnológica empresarial (criatividade como uma das alavancas do conhecimento para a inovação). “Mais do que um fenômeno global, a gestão do conhecimento se consolidou, em fins do século passado, como fator crítico de sucesso para a criação eficaz de vantagens competitivas nas organizações” (Sbragia et al, 2006,p. 79).
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO PROBLEMATIZAÇÃO O QUE É CRIATIVIDADE? FISIOLOGIA DO PROCESSO DE CRIATIVIDADE PERSONALIDADE E CRIATIVIDADE FACILITADORES E BLOQUEADORES INDIVIDUAIS À CRIATIVIDADE A MUDANÇA NO MINDSET: TENSÃO PSÍQUICA SÍNTESE
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO PROBLEMATIZAÇÃO SURGIMENTO DO PROCESSO CRIATIVO COMPONENTES DO PROCESSO CRIATIVO MAPEANDO O CENÁRIO E A BUSCA POR INSPIRAÇÕES ANÁLISE INOVADORA CRIAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES SÍNTESE
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO OBJETIVOS DAS TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE APLICABILIDADE DAS TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE BRAINSTORMING NA BASE DE TODAS AS TÉCNICAS REVERSE BRAINSTORMING BRAINWRITING NA GERAÇÃO DE IDEIAS SÍNTESE
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO TÉCNICA S.C.A.M.P.E.R. TÉCNICA P.N.I. (POSITIVO, NEGATIVO E INTERESSANTE)

SEIS CHAPÉUS PENSANTES E SEIS SAPATOS ATUANTES  
TÉCNICA DO MINDMAPPING  
TÉCNICA T.R.I.Z. (TEORIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS)  
SÍNTESE

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
CRIATIVIDADE NO SUPORTE À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL  
CRIATIVIDADE PARA INOVAÇÃO  
OBJETIVOS DA CRIATIVIDADE NA EMPRESA  
DIFUSÃO DA CULTURA DA CRIATIVIDADE NA EMPRESA  
GESTÃO DE PESSOAS EM AMBIENTE CRIATIVO  
SÍNTESE

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PROBLEMATIZAÇÃO  
ATMOSFERA CRIATIVA: CRIANDO A ORGANIZAÇÃO INOVADORA  
CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO INOVADORA  
FACILITADORES E BLOQUEADORES DA CRIATIVIDADE NAS EMPRESAS  
A CRIATIVIDADE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO  
DESAFIOS DA CRIATIVIDADE NA ORGANIZAÇÃO: O PAPEL DA LIDERANÇA  
SÍNTESE

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- ADER – AGENCIA DE DESAROLLO ECONÓMICO REGIONAL DE LA RIOJA (Coord.). Manual de Criatividade Empresarial. Faro: Universidade do Agrave; CRIA – Centro Regional para a Inovação do Algarve, 2010. Disponível em: [http://www.cria.pt/media/1366/manual-creatividades-portugues\\_pt\\_web.pdf](http://www.cria.pt/media/1366/manual-creatividades-portugues_pt_web.pdf). Acesso em: 14 set. 2017.
- BATISTA, F. F. Caso empresa Matsushita Eletric Industrial Company. 2015. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/observatorio/casoteca/105-casoteca/casos-de-gestao-do-conhecimento/132-a-criacao-do-conhecimentoorganizacional-o-caso-da-matsushita-electric-industrial-company>. Acesso em: 14 set. 2017.
- DERRISO FILHO, C. O declínio da criatividade. Disponível em: <https://celsofdf.wordpress.com/tag/o-declinio-da-criatividade/>. Acesso em: 14 set. 2017.

#### **DISCIPLINA:**

ÉTICA, GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

#### **RESUMO**

Este material objetiva refletir sobre alguns dos conceitos necessários para a vivência em sociedade – a vida na pólis –, destacamos os de ética, oral e moralidade para que, ao compreender suas funções e distinções conceituais, possamos pensar de modo mais aprofundado sobre sua importância na vida cotidiana dos sujeitos e das sociedades.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **AULA 1**

**INTRODUÇÃO**

CONCEITOS DE ÉTICA

CONCEITOS DE MORAL

CONCEITOS DE MORALIDADE

CONCEITOS, DISTINÇÕES E IMPLICAÇÕES ENTRE ÉTICA E POLÍTICA NA SOCIEDADE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

O PROGRESSO MORAL

CARÁTER HISTÓRICO DA MORAL

O PROGRESSO MORAL E O PROGRESSO HISTÓRICO SOCIAL –

CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO

PROGRESSO MORAL E PROGRESSO HISTÓRICO-SOCIAL: EM FACE DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E DA VIDA NA PÓLIS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

RELAÇÕES ENTRE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

ORIGENS DO CONCEITO DE GESTÃO PÚBLICA

NOVAS MODALIDADES DE GESTÃO: PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO PÚBLICA

FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A EXCELÊNCIA E A EFICIÊNCIA: IMPRESCINDÍVEIS À TRANSPARÊNCIA NA GOVERNANÇA PÚBLICA

A ÉTICA E OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS: O PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA E SUAS DECORRÊNCIAS

OS PRINCÍPIOS INFRACONSTITUCIONAIS E A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

O IMPACTO DA ÉTICA E AS NOVAS FORMAS DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE GLOBAL NO CONTEMPORÂNEO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

A VIVÊNCIA DO PRINCÍPIO DA MORALIDADE PÚBLICA

A LEGALIDADE, A VERACIDADE E A TRANSPARÊNCIA COMO CONSTITUTIVOS DA ÉTICA NA VIDA PÚBLICA

A LEI N. 12.527/2011 E O ACESSO A INFORMAÇÕES E SEUS ASPECTOS ÉTICOS-MORAIS

A QUESTÃO DA TRANSPARÊNCIA E DA ETICIDADE NA GESTÃO PÚBLICA E O PROGRAMA BRASIL TRANSPARENTE

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

FATORES ESSENCIAIS ÀS NOVAS PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA

O PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTÃO PÚBLICA E A LEI N. 12.527/2011  
A NOVA CONCEPÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA E AS PRÁTICAS DA COMPLIANCE  
TRANSPARÊNCIA, COMPLIANCE, RESPONSABILIDADE SOCIAL E ALGUMAS  
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AO GESTOR PÚBLICO

**BIBLIOGRAFIAS**

- RODRIGUES, Z. A. L. Ética, cidadania e responsabilidade social nas instituições educativas. Curitiba: Camões, 2008.
- SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2006.
- MORIN, E. O método 6: a ética da Ética. Porto Alegre: Sulina, 2005.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NO SETOR PÚBLICO

**RESUMO**

A grande responsabilidade do governo é proporcionar bem-estar à coletividade, e para que isso possa ocorrer é necessário que seja feito um planejamento dos programas a serem desenvolvidos. A Lei de Responsabilidade Fiscal (101/2000), em seu artigo 1º, informa que a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, salientando a importância dos instrumentos orçamentários na área pública (Brasil, 2000). Esses instrumentos são o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que estão previstos na Constituição Federal (CF) de 1988, no seu artigo nº 165: “Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão: I - o plano plurianual; II - as diretrizes orçamentárias; III - os orçamentos anuais” (Brasil, 1988). Algo importante nesse trecho da CF é que os instrumentos orçamentários são iniciados pelo poder executivo, e não legislativo, apesar de serem leis ordinárias, e sempre aprendemos que leis são elaboradas pelo Poder Legislativo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PRESTAÇÃO DE CONTAS  
CONTROLE INTERNO E EXTERNO  
GOVERNANÇA CORPORATIVA NA GESTÃO PÚBLICA  
ESTRUTURA DA NOVA GESTÃO PÚBLICA (NGP)

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
INFORMAÇÃO FINANCEIRA GOVERNAMENTAL E PARA LEVANTAMENTO DE  
BALANÇOS  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO NO SETOR PÚBLICO (BO)  
BALANÇO FINANCEIRO NO SETOR PÚBLICO (BF)  
BALANÇO PATRIMONIAL NO SETOR PÚBLICO (BP)

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

NOTAS EXPLICATIVAS (NE)

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO SETOR PÚBLICO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA PÚBLICA

ANÁLISE DE CAIXA NO SETOR PÚBLICO

ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA

ANÁLISE FINANCEIRA E DO PATRIMÔNIO NO SETOR PÚBLICO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

RECEITA E SUA FUNÇÃO NO EQUILÍBRIO FISCAL

COMPETÊNCIA E PANORAMA DAS RECEITAS NO BRASIL

COMPONENTES DA RECEITA NO SETOR PÚBLICO

INDICADORES DE ANÁLISE DA RECEITA NO SETOR PÚBLICO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

GASTOS PÚBLICOS E EFICIÊNCIA DOS GASTOS

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NO SETOR PÚBLICO

NECESSIDADES DA COMUNIDADE

RESULTADO ECONÔMICO NO SETOR PÚBLICO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 4320, de 17 de março de 1964. Institui Normas Gerais de Direito Financeiro para Elaboração e Controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm). Acesso em: 20 ago. 2021.
- BRASIL. Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei n. 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm). Acesso em: 20 ago. 2021.
- BRASIL. Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LCP&numero=101&ano=2000&ato=fe3UzYU1EMNpWTcee>. Acesso em: 20 ago. 2021.

**DISCIPLINA:**

FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA

**RESUMO**

Este material busca discutir de que forma o Estado, dentro de suas funções e nas diferentes concepções acerca de seu papel no mundo contemporâneo, pode promover uma gestão pública de excelência, visando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão. Também vamos estudar como tais políticas podem ser adotadas enquanto políticas de governança.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
FORMAÇÃO DO ESTADO E DO GOVERNO  
A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO  
RELAÇÃO ENTRE ESTADO, SOCIEDADE E GOVERNO  
ESTRUTURAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMPARADA  
GESTÃO PARTICIPATIVA NO BRASIL  
PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA E CIDADANIA  
FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO PÚBLICA GERENCIAL  
PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO PÚBLICA GERENCIAL  
FORMAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO PÚBLICA  
INTRODUÇÃO ÀS PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS DO ORÇAMENTO PÚBLICO  
LEI ORÇAMENTÁRIA E SEUS CONCEITOS  
CONTEXTOS, DEFINIÇÕES E OBJETIVOS DO ORÇAMENTO PÚBLICO  
FUNDAMENTOS LEGAIS E FUNCIONAMENTO DO ORÇAMENTO PÚBLICO  
PARTICIPATIVO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
O DIREITO À CIDADE E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS CIDADES  
GESTÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL  
CONSELHOS E CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS  
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DIRETRIZES DA LEGISLAÇÃO  
CANAIS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA ANÁLISE DO SERVIÇO PÚBLICO  
PLEBISCITO, REFERENDO E INICIATIVA POPULAR  
CONCLUSÕES

**BIBLIOGRAFIAS**

- SANTOS, C. S dos. Gestão pública participativa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- COSTA, L. de F. L. G.; CAMELO, G. L. P. Gestão pública participativa: aspectos de governabilidade e interação político-social. Holos, ano 26, v. 2, 2010. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/327>.

Acesso em: 19 nov. 2018.

- ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. Direito administrativo descomplicado. Rio de Janeiro: Método, 2012

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

**RESUMO**

A temática do compliance vem sendo bastante discutida, tanto no âmbito corporativo quanto na seara acadêmica. Se antes apenas grandes empresas com ações negociadas em bolsas de valores e instituições financeiras se preocupavam com o compliance, hoje milhares de organizações, de diferentes setores, independentemente do porte e mesmo sem finalidade lucrativa, também estão implantando modelos de compliance em seus ambientes institucionais. Veremos então que a discussão em torno do compliance é recente no Brasil e veio à tona quando graves escândalos de corrupção envolvendo a administração pública começaram a ser revelados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

TEORIAS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

OS QUATROS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

A EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL

MECANISMOS DE CONTROLE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

PROGRAMA DE COMPLIANCE/INTEGRAÇÃO

COMPLIANCE NA ÁREA DA SAÚDE

RESPONSABILIDADES NA LEI ANTICORRUPÇÃO Nº 12.846 DE 2013

ACORDO DE LENIÊNCIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

ISO 19600 DE 2014 E ISO 37001 DE 2016

ISO 45001 DE 2018 (SSISTEMAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL)

COMPLIANCE NA SAÚDE OCUPACIONAL

CONFORMIDADE E INTEGRIDADE NA ÁREA DA SAÚDE

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE RISCOS NAS ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES

MODELO COSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS

PRINCIPAIS RISCOS E CONTROLES CORPORATIVOS

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

O DIREITO CONSTITUCIONAL À INTIMIDADE E À PRIVACIDADE

A LGPD BRASILEIRA: CONCEITOS, APLICAÇÃO, PRINCÍPIOS; AGENTES E

HIPÓTESES DE TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS  
OS DIREITOS DO TITULAR DOS DADOS E A SISTEMÁTICA DE  
RESPONSABILIDADES E SANÇÕES DA LGPD  
AS APLICAÇÕES DA LGPD AO SETOR DE SAÚDE

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

COMPLIANCE E ERRO MÉDICO – RESPONSABILIDADE CIVIL

COMPLIANCE CRIMINAL NA ÁREA DA SAÚDE – RESPONSABILIDADE PENAL

COMPLIANCE REGULATÓRIO

COMPLIANCE CONTRATUAL/TRABALHISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- VENTURA, L. H. C. O compliance na área da saúde. Jus.com.br, jun. 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/66728/o-compliance-na-area-dasaude>. Acesso em: 21 jan. 2020.
- ENTRE 20 e 40% dos gastos com saúde no mundo são desperdiçados, diz OMS. Veja, 22 nov. 2010. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/entre-20-e-40-dos-gastos-com-saude-no-mundo-sao-desperdicados-diz-oms/>. Acesso em: 21 jan. 2020.
- CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. Programa de integridade: diretrizes para empresas privadas. Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/etica-e-integridade/arquivos/programa-deintegridade-diretrizes-para-empresas-privadas.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2020.

**DISCIPLINA:**

FINANÇAS PÚBLICAS E ORÇAMENTO

**RESUMO**

Caro aluno, nesta disciplina vamos apresentar assuntos interessantes que impactam a nossa vida. Você é nosso convidado para refletir sobre temas que dizem respeito à gestão das finanças públicas. Vamos lá? Começamos com uma pergunta: quando começa a nossa relação com o setor público? Bem, o setor público está associado à prestação de serviços pelo Estado, aos cidadãos de um país. Desde o momento em que acordamos, nos relacionamos com diversos serviços prestados pelo Estado, de forma direta ou indireta: ao acordar, ligamos o interruptor para iluminar a casa, vamos tomar banho, escovar os dentes, fazer e tomar café da manhã e nos preparamos para sair (para o trabalho ou para os estudos). Depois, pegamos o transporte público ou nosso veículo próprio e chegamos ao nosso destino matinal. Consegue perceber quando começa a nossa relação com o setor público?

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FINANÇAS PÚBLICAS: DEFINIÇÃO E TEORIA

ESPÉCIES DE ORÇAMENTOS

FUNÇÕES DO GOVERNO

FONTE NORMATIVA DO DIREITO FINANCEIRO BRASILEIRO

FINALIZANDO

**AULA 2**

NATUREZA JURÍDICA DO ORÇAMENTO BRASILEIRO

CICLO ORÇAMENTÁRIO

PLANO PLURIANUAL (PPA)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)  
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)  
FINALIZANDO

### **AULA 3**

PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS EXPLÍCITOS NA LEI N. 4.320/1964  
PRINCÍPIO DO ORÇAMENTO BRUTO E DA DISCRIMINAÇÃO  
PRINCÍPIO DA EXCLUSIVIDADE  
PRINCÍPIO DA NÃO AFETAÇÃO DAS DESPESAS  
OUTROS PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS  
FINALIZANDO

### **AULA 4**

HISTÓRICO E OBJETIVOS DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (INFLUÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS E IMPLANTAÇÃO DA LEI)  
PRINCÍPIOS DA LRF  
LICITAÇÕES PÚBLICAS: CONCEITOS E OBRIGATORIEDADE  
MODALIDADES DE LICITAÇÕES PÚBLICAS  
LICITAÇÃO DISPENSADA E LICITAÇÃO DISPENSÁVEL  
FINALIZANDO

### **AULA 5**

CRIMES DE RESPONSABILIDADE E CRIMES CONTRA AS FINANÇAS PÚBLICAS  
GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO  
GESTÃO DE RISCOS  
COMPLIANCE (PROGRAMA DE INTEGRIDADE DO GOVERNO FEDERAL)  
PERSPECTIVAS FUTURAS NA ÁREA DE CONTROLE (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, BIG DATA, INTERNET DAS COISAS ETC.)  
FINALIZANDO

### **AULA 6**

AUDITORIA GOVERNAMENTAL (FINALIDADE, OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA):  
NBASP 100 – CORRESPONDENTE À ISSAI 100  
AUDITORIA GOVERNAMENTAL: NBASP NÍVEIS 1, 2 E 3  
NBASP 3000 – NORMA PARA AUDITORIA OPERACIONAL; NBASP 300 – ISSAI 300  
NBASP 4000 – NORMA PARA AUDITORIA DE CONFORMIDADE  
NBASP 200 – ISSAI 200 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PARA UMA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
FINALIZANDO

### **BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Glossário de Termos. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/sobre/glossario-do-tesouro-nacional>. Acesso em: 22 dez. 2020.
- PALUDO, A. Orçamento Público, Administração Financeira e Orçamentária e LRF. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2017.
- GIACOMONI, J. Orçamento público. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013.

<b>DISCIPLINA:</b> TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
<b>RESUMO</b>
<p>O que é segurança da informação? O conceito de segurança em si já comporta vários significados. No idioma inglês, por exemplo, isso é diferenciado: o termo security refere-se à proteção contra ameaças intencionais, enquanto que seu sinônimo reliability indica a confiabilidade, a tolerância às falhas. Já o termo safety designa a proteção ao ambiente e aos seres vivos, incluindo-se aí a proteção à saúde e à vida. A segurança da informação é a parte da ciência da informação que tem por objetivo proteger os dados, as informações e o conhecimentos de modo a preservar o valor destes para os processos, produtos e serviços das pessoas e organizações.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO SEGURANÇA NO CICLO DA VIDA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO SUPORTADA POR TIC SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO CONVENCIONAL SEGURANÇA DA TIC NA OPERAÇÃO DOS NEGÓCIOS</p>
<p><b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO GESTÃO DE RISCOS OS PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS TRATAMENTO DOS RISCOS GESTÃO DA CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS</p>
<p><b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO ÁREAS DE CONTROLE CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO PADRÕES DE CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO</p>
<p><b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO CRIPTOGRAFIA SIMÉTRICA CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA ASSINATURA DIGITAL INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS</p>
<p><b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO MONITORAMENTO DE TRÁFEGO REDES PRIVADAS MALWARE INVASÃO DE PRIVACIDADE</p>

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
GOVERNANÇA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO  
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL  
CONSCIENTIZAÇÃO, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO  
PRINCÍPIOS ÉTICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- SILVA, A. O que é TI (Tecnologia da Informação)? Adam Silva, Santo André, 19 mar. 2015. Disponível em <http://www.adamsilva.com.br/tecnologia/o-que-eti/#ixzz4yzzh7smju>. Acesso em: 12 set. 2018.
- KOLBE Jr. A. Sistemas de segurança da informação na era do conhecimento. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- KIM, D. Fundamentos de segurança de sistemas de informação. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE PÚBLICA

**RESUMO**

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, possui aspectos como qualquer outra ciência: um objeto de estudo, um objetivo e campos de aplicação. O objeto da ciência contábil, em seu sentido amplo, é o patrimônio constituído por bens, direitos e obrigações vinculados a uma entidade. Assim como ocorre em outras ciências, a contabilidade possui ramificações, seja para fins acadêmicos, seja para profissionais. Por ser a contabilidade governamental uma dessas ramificações da ciência contábil, não poderia ter um objeto diferente da ciência que a origina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ENTIDADES A QUE SE DESTINA A CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL  
LEIS E REGULAMENTOS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL  
CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS  
ESTRUTURA CONCEITUAL APLICADA À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL (NBC TSP)

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
REGIMES CONTÁBEIS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL  
CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS  
ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CRITÉRIOS PARA RECONHECIMENTO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
INSTRUMENTOS PARA PLANEJAMENTO PÚBLICO  
RECEITA PÚBLICA  
DESPESA PÚBLICA  
ILUSTRAÇÃO – ETAPAS DA RECEITA E DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
ESTRUTURA DO PCASP  
NATUREZA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL  
LANÇAMENTOS E REGRAS DE INTEGRIDADE  
SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI)

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
COMPONENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
BALANÇO PATRIMONIAL  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
BALANÇO FINANCEIRO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
NOTAS EXPLICATIVAS  
CONSIDERAÇÕES FINAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 22 out. 2019.
- Decreto n. 6.976, de 7 de outubro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, p. 15, 8 out. 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6976.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6976.htm). Acesso em: 22 out. 2019.
- Decreto-Lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967. Diário Oficial da União, Brasília, 27 mar. 1967. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del0200.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm). Acesso em: 22 out. 2019.

**DISCIPLINA:**

LOGÍSTICA, AÇÕES E OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA

**RESUMO**

Para iniciarmos os estudos dos fundamentos de inteligência em operações de segurança privada, é importante que fique esclarecido o significado semântico do termo “inteligência” sob duas óticas distintas, de interesse dos objetivos de segurança privada: quando ele se refere a um indivíduo e quando ele se refere a uma organização. É importante fazer essa distinção, visto que o significado de inteligência de processos, de estruturas e de sistemas contém os elementos que nos interessam para a sua aplicação em Gestão de Operações de Segurança Privada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONTRIBUIÇÃO DA LOGÍSTICA NO INCREMENTO DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL  
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS

PAPEL CONSOLIDADO DA LOGÍSTICA NAS EMPRESAS  
LOGÍSTICA INTEGRADA AO MUNDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

SUPRIMENTOS EM OPERAÇÕES DE SEGURANÇA - CLASSES  
COMUNICAÇÕES, ARMAMENTO, MUNIÇÃO, COLETE BALÍSTICO  
TECNOLOGIA DE SEGURANÇA  
LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA PRIVADA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

COMPONENTES DA ESTRATÉGIA DAS OPERAÇÕES DE SEGURANÇA  
ESTRUTURA DOS PROCESSOS CRÍTICOS DE SEGURANÇA  
RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TREINAMENTO DE EQUIPES DE SEGURANÇA  
PRIVADA  
PLANO TÁTICO OPERACIONAL DE SEGURANÇA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A CULTURA DE SEGURANÇA E A ORIGEM DOS RISCOS  
O TRINÔMIO DE SEGURANÇA E AS FUNÇÕES DO CFTV  
O PROCEDIMENTO ESTRUTURADO RAZOÁVEL E EXEQUÍVEL  
RELAÇÃO DE RISCO VERSUS RECOMPENSA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL  
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE VALORES  
SERVIÇO DE ESCOLTA ARMADA E SEGURANÇA PESSOAL  
CURSOS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTE, RECICLAGEM E EXTENSÕES

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

PROCESSOS DE GESTÃO DE CRISE OPERACIONAL  
PROCESSOS DE GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO – GCN  
INTRODUÇÃO ÀS NORMAS ABNT NBR ISO 31.000/2018 E 22.301/2013  
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL COMPETITIVA

**BIBLIOGRAFIAS**

- NBR ISO 31000:2018: Gestão de riscos: Diretrizes. Rio de Janeiro, 2018.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. ISO/TR 31004:2015: Gestão de riscos: Guia para implementação da ABNT NBR ISO 31000. Rio de Janeiro, 2015.
- NBR ISO/IEC 31010:2012: Gestão de riscos: Técnicas para o processo de avaliação de riscos. Rio de Janeiro, 2012.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO DE PESSOAS

**RESUMO**

Neste material iremos abordar introdução à gestão de pessoas, visão geral da gestão de pessoas; papel da área de recursos humanos; processo evolutivo da gestão de pessoas; gestão de pessoas no Brasil; tendências e perspectivas para a gestão de pessoas; planejamento estratégico de RH; gestão de talentos; processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho e valorização de pessoas; gestão por competências; processos de orientação e acompanhamento de pessoas; educação corporativa; desenvolvimento organizacional; segurança e saúde no trabalho; qualidade vida no trabalho; motivação e retenção de talentos; gestão por competências; mapeamento e implantação de competências; ética na gestão de pessoas; indicadores de recursos humanos e consultoria em recursos humanos, tendências e desafios em recursos humanos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

INTRODUÇÃO

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES

PARTICULARIDADES DA GESTÃO DE PESSOAS NO CONTEXTO ATUAL

TENDÊNCIAS FUTURAS DA GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

### AULA 2

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE CARREIRAS, REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### AULA 3

INTRODUÇÃO

MODELOS E TIPOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA

### AULA 4

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE TALENTOS

LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

GERENCIAMENTO DE CONFLITOS

### AULA 5

INTRODUÇÃO

GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS

GESTÃO DO CAPITAL CULTURAL

ÉTICA NA GESTÃO DE PESSOAS

INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS

### AULA 6

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE EQUIPES MULTICULTURAIS

NOVOS PARADIGMAS NA GESTÃO DE PESSOAS  
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE PESSOAS  
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE EQUIPES

**BIBLIOGRAFIAS**

- MARQUES, J. R. A importância da gestão de pessoas nas organizações. Portal IBC, 14 set. 2018. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/rhgestao-pessoas/importancia-gestao-pessoas-organizacoes/>. Acesso em: 29 maio 2019.
- ABREU, V. Por mais líderes com mindset digital e colaborativo. Revista Melhor, ano 25, n. 362, p. 14, 2018.
- BARRETT, R. A organização dirigida por valores: liberando o potencial humano para a performance e a lucratividade. São Paulo: Alta Books, 2018.

**DISCIPLINA:**

POLÍTICA DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL

**RESUMO**

Neste material serão abordados: evolução histórica do trabalho, conceituação, movimentos sociais, sentido e significado do trabalho, saúde coletiva, política nacional da saúde do trabalhador, assédio moral, transtornos mentais e nexos causais com o trabalho. Aspectos clínicos da saúde do trabalhador: principais transtornos mentais: síndrome do esgotamento profissional burnout, depressão, ansiedade entre outros.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TRABALHO – A TRANSFORMAÇÃO DO SIGNIFICADO

O TRABALHO NA PRÉ-HISTÓRIA

O TRABALHO NA HISTÓRIA

O TRABALHO NA IDADE MODERNA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

A ALIENAÇÃO AO TRABALHO E OS MOVIMENTOS SOCIAIS X O PAPEL DO ESTADO

MOVIMENTOS SOCIAIS E OS PRIMEIROS SINDICATOS

A CRIAÇÃO DAS PRIMEIRAS LEIS TRABALHISTAS E SUA CONSOLIDAÇÃO

POR QUE A PSICOLOGIA DEVE ESTUDAR O TRABALHO?

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

CUIDAR DA SAÚDE DE QUEM TRABALHA É UM DIREITO SOCIAL

ÁREA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

DESAFIOS NA PRÁTICA DA POLÍTICA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

SAÚDE DO TRABALHADOR: ASPECTOS PÚBLICOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

CONCEITOS DE DOENÇA E SAÚDE

FATORES CONDICIONANTES DA SAÚDE

A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO PROFILÁTICO  
SAÚDE DO TRABALHADOR

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PREVIDÊNCIA SOCIAL  
MINISTÉRIO DO TRABALHO  
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADORES E TRABALHADORES  
COMO AGIR EM CASO DE UM ACIDENTE OU DOENÇA RELACIONADA AO  
TRABALHO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO  
SOFRIMENTO NO TRABALHO  
INVESTIGAÇÃO DO NEXO DE CAUSALIDADE  
PRINCIPAIS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

**BIBLIOGRAFIAS**

- Disponível em:  
<https://uiamaket.files.wordpress.com/2015/03/estelle-2004-themeaning-of-work-in-modern-times-pdf.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019
- LANE, S. M.; CODO, W. Psicologia social – o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO EM RH

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos abordar os seguintes temas: Introdução à gestão de pessoas, visão geral da gestão de pessoas. Papel da área de recursos humanos. Processo evolutivo da gestão de pessoas. Gestão de Pessoas no Brasil. Tendências e perspectivas para a gestão de pessoas. Planejamento estratégico de RH. Gestão de talentos. Processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho e valorização de pessoas. Gestão por competências. Processos de orientação e acompanhamento de pessoas. Educação corporativa. Desenvolvimento organizacional. Segurança e saúde no trabalho. Qualidade vida no trabalho. Motivação e retenção de talentos. Gestão por competências. Mapeamento e implantação de competências. Ética na gestão de pessoas. Indicadores de recursos humanos, consultoria em recursos humanos, tendências e desafios em recursos humanos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONTEXTUALIZAÇÃO  
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS  
EVOLUÇÃO DE RECURSOS HUMANOS  
PAPEL DO RH  
GESTÃO DE RH NO BRASIL  
TENDÊNCIAS DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS  
FINALIZANDO

**AULA 2**

CONTEXTUALIZAÇÃO  
PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
GESTÃO DE TALENTOS  
RECRUTAMENTO DE PESSOAS  
SELEÇÃO DE PESSOAS  
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
FINALIZANDO

**AULA 3**

CONTEXTUALIZAÇÃO  
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO  
MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO  
TIPOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO  
EDUCAÇÃO CORPORATIVA  
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL  
FINALIZANDO

**AULA 4**

CONTEXTUALIZAÇÃO  
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO  
SAÚDE NO TRABALHO  
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO  
MOTIVAÇÃO NO TRABALHO  
PROCESSOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO  
FINALIZANDO

**AULA 5**

CONTEXTUALIZAÇÃO  
NOÇÃO DE COMPETÊNCIAS  
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS  
GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS  
MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS  
FINALIZANDO

**AULA 6**

CONTEXTUALIZAÇÃO  
INDICADORES DE RH  
CONSULTORIA E AUDITORIA EM RECURSOS HUMANOS  
FERRAMENTAS DE RH PARA GERENCIAR A ÉTICA  
INDICADORES DE RH E BENCHMARKING  
SISTEMAS DE TRABALHO DE ALTO DESEMPENHO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri; SP Manole 2014.
- DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. 3a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

- PEQUENO, Álvaro. Administração de Recursos Humanos. 1a ed. São Paulo: São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

